

2.1.2 Atribuição de tarefas

Parte constituinte da atividade foi a especificação das tarefas que eram necessárias realizar. Uma vez que o objetivo da atividade é construir a nova versão do SHELF, a ideia era pegar nas ideias aplicadas na primeira versão e melhorá-las, tendo em conta os erros cometidos no seu desenvolvimento. Quando já existe um produto e queremos reformulá-lo, a nossa mente já está um pouco formatada para aquilo que foi feito anteriormente e torna-se difícil conseguirmos abstrair-nos disso de modo a que possamos perceber o que está errado para fazer um melhor trabalho na versão seguinte. Este processo de abstração é bastante complicado e acho que a atividade me deu a oportunidade de trabalhar essa componente que nunca tinha desenvolvido e que, quando estiver inserido numa equipa responsável por um produto que já existia anteriormente, me vai ajudar a ter uma linha de pensamento que me permita ver para além do que já está feito.

2.2 Responsabilidade

Como já disse na secção 2.1.2, foram-me atribuídas tarefas específicas para desenvolver. Quando me comprometi com esta atividade, sabia que não podia deixar mal os meus colegas que estariam à espera que todas as pessoas envolvidas trabalhassem. Portanto, todos estes factores contribuíram para que eu sentisse a responsabilidade de fazer tudo aquilo que me foi pedido.

2.3 Gestão de tempo

Todos sabemos que, para conseguir ter atividades extra-curriculares durante o curso, é necessária alguma força de vontade e uma muito boa gestão de tempo. No decorrer do semestre, houve alturas em que não consegui desenvolver as minhas tarefas o quanto desejaria devido a fases mais intensas de avaliações e projetos das variadas cadeiras que me encontro inscrito. Conseguir conciliar tudo foi um grande desafio, talvez o maior deles. Para além de ter em conta o meu horário para fazer os meus deveres, também houve alturas em que tinha que

depende dos horários dos outros elementos do grupo. Por vezes, algumas tarefas, que me tinham sido atribuídas, estavam dependentes de trabalho prévio por parte deles. Apesar de não ter acontecido muitas vezes, isto também dificultou a minha gestão de tempo porque, em alturas que eu tinha mais disponibilidade, não podia trabalhar e adiantar o meu trabalho.

3 CONCLUSÃO

Os meus objetivos pessoais na participação neste projeto foram cumpridos.

No meu futuro, vão ser inúmeras a vezes que terei que trabalhar com pessoas novas, com as quais eu nunca tive qualquer contacto, pelo que consegui adquirir algum do conhecimento necessário para saber como lidar com as pessoas e como conseguir manter um ambiente saudável dentro do grupo. Todas as componentes do trabalho em equipa referidas neste relatório terão um papel fundamental na maneira como abordarei os próximos desafios. Outro ponto fundamental para a minha vida, pessoal e profissional, é o facto de conseguir organizar e gerir o meu tempo de acordo com o meu calendário.

A cadeira de Portfólio é extremamente útil para a aquisição de novas aprendizagens que, de outra forma, talvez não teríamos a oportunidade de reter. Depois de fazer todas as atividades para a cadeira, sinto que estou melhor preparado e pronto para enfrentar o mundo que se encontra para lá das paredes da instituição onde estudamos.

✶ Neste tipo de documento a conclusão deve começar com um resumo do assunto abordado e depois marcar os resultados